

# RELATÓRIO

## OFICINA PESQUISA MULTICÊNTRICA

*Pesquisa multicêntrica para identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde com os países membros da RETS.*

Rio de Janeiro – RJ,  
21, 22 e 23 de julho de 2015.

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	3
<b>1. Programação da Oficina</b> .....	5
<b>2. Participantes</b> .....	6
<b>3. Ata da 1ª Oficina</b> .....	7
<b>Anexos</b> .....	13
<b>Anexo A – Matriz Comum para Avaliação</b> .....	14
<b>Anexo B – Guia de Entrevistas – Projeto Mercosul</b> .....	16
<b>Anexo C – Fotos</b> .....	19

## Apresentação

Entre os dias 21 e 23 de julho de 2015, na EPSJV/Fiocruz, foi realizada a primeira oficina de trabalho da Pesquisa Multicêntrica que tem como objetivos identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países membros da RETS.

O encontro reuniu a equipe coordenadora com representantes da Bolívia, da Colômbia, do Peru, da Costa Rica, do Equador, da Guatemala e do México, países que atenderam o convite aberto feito pela RETS, em abril de 2015, para instituições de ensino, de pesquisa e de governo que quisessem participar do estudo. Além de instituições desses países, também manifestaram interesse várias instituições<sup>1</sup> brasileiras, bem como do Uruguai e Argentina, países já haviam participado do Projeto Mercosul<sup>2</sup>. Especificamente para estes países (Brasil, Argentina e Uruguai) estão previstos outros momentos (reuniões e oficinas) para a continuidade do estudo.

A oficina de trabalho, bem como a estruturação deste projeto da pesquisa, constituem objeto do Plano de Trabalho da RETS, a ser desenvolvido no período de 2014-2017. Tal plano de trabalho foi aprovado pelos seus membros durante sua 3ª Reunião Geral, realizada como atividade prévia ao 3º Fórum Global de Recursos Humanos para a Saúde (GHWA/OMS), em

---

<sup>1</sup> Para isso foram feitas chamadas e divulgações de um edital público convidando as instituições que integram a Rede, bem como outras instituições de ensino e pesquisa a participarem do “Projeto de pesquisa multicêntrica para identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países membros da RETS”. O edital recebeu 25 (vinte e cinco) candidaturas, incluindo instituições de Ensino e Pesquisa, Escolas Técnicas, Ministérios de Saúde de 10 (dez) países. No Brasil 07 (sete) instituições membros da RET-SUS aceitaram o convite.

<sup>2</sup> O ‘Projeto Mercosul’ foi uma pesquisa realizada em conjunto por instituições do Brasil, Uruguai e Argentina, em duas etapas (2007-2009 e 2011-2013). O projeto deu origem a vários produtos, dentre os quais, os livros ‘A Silhueta do Invisível: a formação dos trabalhadores técnicos em saúde no Mercosul’ e ‘A formação dos trabalhadores técnicos em saúde no Brasil e no Mercosul’, ambos disponíveis em português no site da [EPSJV/Fiocruz](http://EPSJV/Fiocruz), em: ‘Publicações’.

novembro de 2013 e contou com a participação da coordenação-geral da RET-SUS, a cargo da SGTES/MS.

O primeiro objetivo delineado desse Plano de Trabalho foi o de “Produzir, divulgar e promover o intercâmbio de conhecimentos na área de educação e trabalho dos técnicos em saúde”, tendo como ação correspondente o “Desenvolvimento de uma pesquisa multicêntrica para identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países membros da Rede, com a constituição de um grupo de pesquisa para o fortalecimento da educação de técnicos em saúde”.

A seguir, apresentamos a programação da oficina, seus participantes e os acordos realizados neste primeiro encontro.

## 1. Programação da Oficina

<b>Terça-feira, 21 de julho de 2015</b>	
09h00	Início da Oficina (Apresentação dos participantes, da RETS e dos objetivos da Oficina)
10h00 - 12h00	Apresentação da Pesquisa Multicêntrica (proposta)
12h00 - 13h30	BRUNCH
13h30 - 16h30	Discussão Preliminar (Possibilidades e desafios)
<b>Quarta-feira, 22 de julho de 2015</b>	
09h00	Apresentação dos países <sup>3</sup> : Panorama inicial acerca das condições da formação técnica em saúde em cada país
12h00 - 13h30	BRUNCH
13h30 - 16h30	Apresentação dos países: Panorama inicial acerca das condições da formação técnica em saúde em cada país
<b>Quinta-feira, 23 de julho de 2015</b>	
09h00	Pactuações e acordos para a condução da Pesquisa Multicêntrica
12h00 - 13h30	BRUNCH
13h30 - 15h00	Pactuações e acordos para a condução da Pesquisa Multicêntrica
15h30 - 17h00	Reunião com Guatemala, México e Costa Rica sobre RETS Sub-Região América Central

<sup>3</sup> As apresentações da Oficina estão disponíveis em:

<http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=PaginaAvulsa&Num=587>

## 2. Participantes

<b>Instituição</b>	<b>Participantes</b>
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz)	Adelyne Pereira Ana Beatriz de Noronha Geandro Pinheiro Helfrancis Condé Ruela Ingrid D'avilla Freire Pereira Julia Neves de Farias Marcela Pronko Roberta de Freitas Campos Valéria Cristina Gomes de Castro
Vicerrectoria de Investigación, Escuela de Enfermería, Escuela de Tecnologías en Salud de la Universidad de Costa Rica (UCR)	Sunny González Serrano
Dirección Nacional de Normatización de Talento Humano en Salud del Ministerio de Salud Pública del Ecuador	Nestor Eduardo Casañas Velastegui
Coordinación Interinstitucional de Educación e Investigación - Unidad de Investigación del Ministerio de Salud Pública y Asistencia Social de Guatemala	Bertha María Villela P. de Vega
Colegio Nacional de Educación Profesional Técnica (SEP - CONALEP / Mexico)	Silvia Alejandra Guzmán Saldaña
Centro de Formación de Talento Humano en Salud - Servicio Nacional de Aprendizaje (CFTHS/SENA/Colombia)	Fabiam Eduardo Rojas Navarrete
Escuela Nacional de Salud Pública de Bolivia - Ministerio de Salud del Estado Plurinacional de Bolivia	Elba Oliveira Choque
Dirección de Gestión de Capacidades - General de Gestión del Desarrollo de Recursos Humanos del Ministerio de Salud de Perú	Elena Íris Cárdenas

### 3. Ata da 1ª Oficina : “Pesquisa multicêntrica para identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde com os países membros da RETS”

O Plano de Trabalho da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), que será desenvolvido no período 2014-2017, prevê uma série de objetivos e ações que permitem a integração e coordenação no âmbito da RETS, das instituições de ensino para a formação de técnicos de saúde. É um dos objetivos produzir, sistematizar e disseminar conhecimento para subsidiar o desenvolvimento de políticas, programas, planos e projetos de cooperação internacional e fortalecer os sistemas de saúde dos países membros.

Tendo em vista o objetivo de "produzir, difundir e promover o intercâmbio de conhecimentos no domínio da educação e do trabalho dos técnicos de saúde", os representantes das instituições abaixo identificados participaram entre os dias 21 – 23 de julho de 2015, na cidade do Rio de Janeiro, da primeira oficina de Trabalho: "***Pesquisa multicêntrica para identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países membros da RETS***", em que o projeto foi discutido e que os acordos preliminares foram estabelecidos .

#### O Projeto:

**Projeto de pesquisa multicêntrica para identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países membros da RETS**

#### Objetivo Geral:

Identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países, visando o aprimoramento da educação de técnicos em saúde, com vistas ao fortalecimento dos respectivos sistemas públicos nacionais de saúde.

#### Objetivos específicos:

a) Identificar o número de cursos (tipos e modalidades), habilitações profissionais, instituições ofertantes, vagas, matrículas e concluintes, da educação de técnicos em saúde nos países participantes.

b) Identificar as diretrizes teórico-metodológicas e as bases materiais da organização e desenvolvimento curricular da educação profissional nos países participantes.

c) Realizar uma caracterização geral das políticas de saúde, de educação e de trabalho dos países participantes, na perspectiva de permitir uma primeira aproximação comparativa entre eles, visando posteriormente estabelecer relações entre as políticas nacionais e as políticas “regionais”, destacando as possibilidades e os desafios nacionais e internacionais da Educação de Técnicos em Saúde.

### **Resultados esperados:**

O projeto almeja realizar a sistematização de seus **resultados** a partir dos seguintes produtos:

I. Relatório Técnico sobre o estado da arte da educação de técnicos em saúde de cada país participante, contemplando os seguintes temas: apresentação dos Mapas Educativos Nacionais sobre a Educação de Técnicos em Saúde; levantamento das bases teóricas e metodológicas da Educação de Técnicos em Saúde em cada país.

II. I Seminário Internacional da Educação de Técnicos em Saúde no âmbito da RETS.

### **Metodologia:**

#### **Oficinas como estratégias de construção coletiva**

Realização de Oficinas de Trabalho com a equipe ampliada (equipe de coordenação + equipes nacionais) na perspectiva de garantir a construção coletiva de todas as fases do trabalho – parte quantitativa e qualitativa – e de qualificar seus participantes.

Essa estratégia de construção coletiva através de oficinas propiciará a tomada de decisões coletivas, assim como a discussão e o aprofundamento sobre o referencial teórico e as categorias de análise a serem utilizadas pelos pesquisadores no processo de trabalho; a elaboração dos instrumentos da pesquisa; a apresentação dos resultados preliminares de cada etapa da pesquisa; a construção de uma matriz de análise das entrevistas visando à



elaboração dos relatórios específicos por país; a definição de um roteiro de relatório que permita a consolidação dos resultados para apresentação no Seminário Internacional.

No que tange à **parte quantitativa** da pesquisa, prevê-se alguns procedimentos, a saber:

1. Consulta às bases de dados existentes no país, sistematizando-se as seguintes informações: áreas e subáreas de formação; tipos e modalidades de cursos ofertados; tipos de técnicos e especialidades existentes na configuração sócio-ocupacional e sua correspondência com níveis de escolaridade, tipos e modalidades de cursos; instituições ofertantes; número de vagas, matrículas e concluintes.

A consulta às bases de dados visa propiciar uma maior abrangência do universo das instituições e de cursos ofertados de educação técnica em saúde para as quais serão encaminhados questionários de aprofundamento dos dados colhidos.

Caso não haja bases de dados existentes no país, a pesquisa deverá estimular a construção de base de dados.

## 2. Elaboração e aplicação de questionário

Elaboração de um questionário fechado a ser enviado ao universo das instituições formadoras identificadas, a fim de completar as informações quantitativas não disponíveis nos registros do Cadastro e permitir uma primeira aproximação institucional de caráter mais qualitativo.

O questionário deve ter um caráter auto-explicativo, sendo composto de quatro partes:

- I. a primeira referindo-se aos dados de identificação da instituição e do respondente;
- II. a segunda parte indagará sobre a oferta de cursos técnicos na área da saúde, solicitando dados sobre vagas, concluintes, carga horária total e escolaridade exigida para os cursos oferecidos;
- III. a terceira parte se constituirá por uma série de perguntas de múltipla escolha referidas às características do ensino oferecido pela instituição, incluindo graus de autonomia institucional, existência de um Projeto Institucional (que apresente tanto a sua parte organizativa como suas diretrizes político-

pedagógicas) e de coordenação pedagógica; organização curricular, formato da formação oferecida, espaços da formação e definição da oferta de cursos.

No que tange à **parte qualitativa** da pesquisa, prevê-se a realização de entrevistas com dirigentes e professores das instituições formadoras e uma análise documental com o objetivo de investigar os currículos dos cursos de educação profissional em saúde, com suas respectivas regulamentações e desenvolvimento, compreendendo-os como particularidades de uma totalidade social mais ampla. Pretende-se, assim, identificar as diretrizes teórico-metodológicas que embasam a formação de trabalhadores técnicos em saúde no país, a fim de captar o significado dessa modalidade de educação, suas relações com as políticas de saúde, da educação e com as relações de trabalho.

## Acordos Preliminares

1. Constituição de equipes intra-institucionais nos países;
  - a. Identificação de atores políticos, institucionais e científicos para compor as redes colaborativas nacionais;
  - b. As instituições cuja representação na primeira oficina são de organismos governamentais devem buscar cooperação de outras instituições autônomas (universidades, Institutos Nacionais de Saúde, Escolas de Saúde Pública, etc) que permitam a sustentabilidade do projeto ao longo do tempo e das mudanças governamentais;
  - c. Confirmação de pontos focais por país, até 30 de agosto de 2015;
2. Realização da pesquisas em etapas ou ciclo. No primeiro momento propõe-se a caracterização sobre o estado da arte sobre a formação dos técnicos de saúde em cada país, através de uma matriz comum (em anexo), como ponto de partida para as próximas etapas ou ciclos.
3. De maneira conjunta, deverá ser elaborado por cada país o projeto nacional, que será incorporado na próxima fase ou ciclo. O projeto deve conter um plano operacional / protocolo intra-país, incluindo o orçamento, de modo a apoiar a busca de financiamento. O

projeto deve conter a matriz comum de pesquisa multicêntrica, e pode conter, adicionalmente, elementos de interesse de cada país ou instituição.

4. Troca de informes técnicos-executivos regulares/mensais, a partir de setembro de 2015;
5. Comunicação entre as equipes:
  - a. Inicialmente por email;
  - b. Eventualmente por webconferências;
  - c. A Secretaria Executiva da RETS irá verificar a possibilidade de criação de uma plataforma virtual colaborativa;
6. Realização, em março de 2016, de uma reunião presencial do grupo de países da pesquisa para apresentar os avanços do estado da arte.
7. Realização, em julho 2016, de um Seminário Internacional para apresentação do relatório final da primeira etapa ou ciclo da Pesquisa sobre o estado da arte de cada país sobre a formação dos técnicos em saúde.

**Cronograma:**

<b>Ação</b>	<b>Data</b>	<b>Responsáveis</b>
Confirmação do ponto focal por país	Até 30 de agosto	Participantes da 1ª Oficina
Troca de informes técnico-executivos mensais	A partir de Septiembre	Todos
Reunião para apresentação dos avanços	Março de 2016	SE RETS
Seminario Internacional para apresentação do informe final	Julho de 2016	Todos

Documento aprovado na cidade do Rio de Janeiro, em 23 de Julho de 2015, pelos participantes da 1ª Oficina de Trabalho<sup>4</sup>: “Pesquisa multicêntrica para identificar e analisar a

<sup>4</sup> A versão original do documento com assinatura dos participantes está disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=PaginaAvulsa&Num=587> - Ata - Oficina de Trabalho - Panorama inicial acerca condiciones de la formación de técnicos en salud.

oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde com os países membros da RETS”.



## Anexos



## Anexo A – Matriz Comum para Avaliação

### No Plano Geral:

- ▶ Como questões prévias, sugerimos uma aproximação dos grupos à **história** e aos **principais índices sócio-demográficos** do país;

### 1. Organização Nacional da Educação:

- ▶ A educação é um direito? Como se expressa? É Gratuita?
- ▶ Organização e estrutura: níveis e responsabilidades das jurisdições;
- ▶ Bases legais: diretrizes / planos de educação / programas nacionais – políticas e programas;
- ▶ Índices e indicadores: alfabetização, anos de estudo, acesso por gênero, relação rural/urbano, número de estabelecimentos, etc;
- ▶ Financiamento da educação;
- ▶ Tipo, distribuição e características dos estabelecimentos de ensino;

### 2. Organização Nacional da Saúde

- ▶ A saúde é um direito? Como se expressa? O acesso aos serviços é gratuito?
- ▶ Organização e estrutura: níveis de atenção e responsabilidades das jurisdições;
- ▶ Bases legais: diretrizes / planos / programas nacionais – políticas e programas;
- ▶ Índices e indicadores: natalidade, mortalidade, mortalidade infantil e materna, cobertura, cobertura vacinal, quadro sanitário, etc.
- ▶ Financiamento;
- ▶ Tipo, distribuição e características dos estabelecimentos de saúde;

### 3. Organização Nacional do Trabalho em Saúde

- ▶ Força de trabalho em saúde
- ▶ Vínculos (tipos), remuneração, categorias, qualificação, distribuição, migração, etc;
- ▶ Condições de trabalho: infra-estrutura, organização do processo de trabalho;
- ▶ Regulação do trabalho (direitos);
- ▶ Sindicalização;

### 4. Organização Nacional da Educação Profissional em Saúde

- ▶ Políticas;
- ▶ Cursos;
- ▶ Organização;
- ▶ Projetos / Programas;
- ▶ Financiamento;

- ▶ Relação com as políticas de educação;
- ▶ Relação com as políticas de saúde;
- ▶ Relação com as políticas de organização do trabalho;

## 5. Realidade das Instituições de Formação Profissional em Saúde

- ▶ Plano Institucional / Estatuto, etc;
- ▶ Caracterização geral das instituições (distribuição, estrutura, financiamento, etc.);
- ▶ Currículos;
- ▶ Material didático;
- ▶ Organização da força de trabalho das instituições.

### 1.1. Fontes de Pesquisa (sugestões):

- (a) Leis de Educação, Saúde, Trabalho;
- (b) Planos Nacionais de Saúde, Educação e de Desenvolvimento de RH;
- (c) Documentos de Referência e Relatórios elaborados por Organismos Internacionais;
- (d) História do país;
- (e) Estatísticas
  - i. Dados populacionais;
  - ii. Dados econômicos;
  - iii. Infra-estrutura;
  - iv. Alimentação e moradia;
  - v. Emprego e Renda;
  - vi. Saneamento básico (abastecimento de água, coleta e destinação do lixo e esgotamento sanitário);
  - vii. Vínculos e tipos de trabalho (nos sistemas de saúde e educação);
- (f) Informações primárias obtidas pelos estudantes em trabalho de campo;
- (g) Mídia impressa;
- (h) Artigos científicos;
- (i) Literatura;
- (j) Materiais didáticos;
- (k) Propostas curriculares;
- (l) Projeto Político Pedagógico de instituições de educação profissional;

## Anexo B – Guia de Entrevistas – Projeto Mercosul

### Proyecto MERCOSUR

#### Guía de entrevista dirigentes - Argentina

Ministerio de Salud / Ministerio de Educación

#### Sobre la formación de técnicos en general

- 1) Defina el concepto de trabajador técnico (confrontar con la definición de formación profesional existente en la Ley nº 26.058: “La formación profesional es el conjunto de acciones cuyo propósito es la formación sociolaboral para el trabajo, dirigida tanto a la adquisición y mejoría de las calificaciones como a la recalificación de los trabajadores, y que permite compatibilizar la promoción social, profesional y personal con la productividad de la economía nacional, regional y local. También incluye la especialización y la profundización de conocimientos y capacidades en los niveles superiores de la educación formal”)

#### Sobre la organización de la formación de técnicos en salud

- 2) Indicar los niveles de formación existentes de aquellos que actúan en el área de la salud, el requisito de ingreso, carga horaria de la formación y grado de subordinación en el proceso de trabajo (niveles específicos abajo – Argentina):
  - Técnico
  - Técnico superior
  - Técnico universitario
  - Auxiliar
  - Empíricos
  - Educación técnico profesional de nivel medio
  - Educación técnico profesional superior no universitaria
- 3) Cuales son las habilitaciones ofrecidas en el área de salud (presentar la relación del Observatorio discutida en la reunión de la RETS y evaluar pertinencia)
- 4) A quién se destina la formación profesional en el área de salud? Cuál es su público?
- 5) Qué orienta la organización de los currículos (específico Argentina. Se observa en todas las categoría una fuerte tendencia a la especialización, coincidiendo con la incorporación tecnológica. Esa tendencia ha influenciado los currículos?)
- 6) La Lista de Ocupaciones Técnicas (en anexo) suma 58 ocupaciones en el área de la salud. Qué organismos acompañan los perfiles de esas ocupaciones? Cómo son definidas y desarrolladas?

#### Sobre la Política de Formación de Técnicos en Salud



- 7) Qué determina la formación de los trabajadores de la salud?
- 8)Cuál es el papel del Ministerio de Salud Pública en esa formación, y en especial, de los trabajadores técnicos?
- 9) Tomando en consideración que el Ministerio de Salud tiene por objetivo “intervenir en las acciones destinadas a promover la formación y capacitación de los RH destinados al área de la salud” (documento del Ministerio), de qué manera se dan esas intervenciones? (relación política de salud / modelo de asistencia y formación)
- 10)Cuál es el papel del **Consejo Nacional de Educación, Trabajo y Producción (CONET)** y específicamente del **Instituto Nacional de Educación Tecnológica (INET)** del Ministerio de Educación? De qué manera esos órganos actúan en lo que se refiere a la formación de RH en el área de salud?
- 11)Cuál es la relación con el Ministerio de Educación y de Trabajo? Qué sectores específicos de esos ministerios están involucrados con la formación de trabajadores técnicos en salud? (pedir documentación de reglamentación)
- 12)Se en el momento actual se constata, en el área de la salud, un significativo incentivo al uso de tecnologías y a la especialización, de que manera se encaminaron las necesidades de RH en relación con esas cuestiones? Dentro de esa línea de pensamiento, hay alguna reflexión específica sobre la enseñanza técnica profesional?
- 13)Existen espacios de discusión ampliados para la formulación de políticas de formación en el área de la salud?
- 14)Existe legislación específica para la formación de técnicos? (relación de leyes disponibles para consulta).
- 15)Existen parámetros o referencias curriculares nacionales para ese nivel de formación? En caso positivo, presentar el proceso de construcción.
- 16)Cuáles son las sub-áreas de la formación de técnicos en salud consideradas prioritarias para las políticas de salud? (Confrontar las sub-áreas elegidas por la investigación y evaluar su pertinencia en los contextos de los países).
- 17)Cuál es la distribución de esos profesionales en los servicios de salud por sub-área y por habilitación (relación capital/interior); relación profesional/habitante; relación tipo de servicio (atención primaria y hospitalar)
- 18)Existe alguna preocupación en el ámbito de las políticas de estado en el sentido de una intervención en la estructura ocupacional de la fuerza de trabajo en el sector de salud? – tomando en consideración que la participación de las categorías profesionales (nivel universitario) es muy superior a las categorías técnica y auxiliar (nivel técnico).

### **Sobre la formación docente**

- 19) Cómo está organizada la formación docente en esta área? (instituciones, formación previa, formación en servicio...)
- 20) Cómo está organizada la formación continuada/permanente? Existe alguna política específica?

### **Sobre la regulación de la formación de los técnicos en salud**

- 21)Cuál es el órgano responsable por la regulación de la formación de técnicos?
- 22)Existen Colegios / Consejos profesionales por categoría?
- 23)Existe algún banco de datos de las instituciones formadoras de esos trabajadores del área de la salud, incluyendo sector privado y público? Caso negativo, existe la intención de crear algún sistema de información para esta área de formación?

### **Sobre la gestión del trabajo de los técnicos en salud**

- 24)Cuál es la remuneración básica de un trabajador técnico? (comparar con los licenciados)
- 25)Cuál es la carga horaria de trabajo en los servicios de salud? (comparar con los licenciados)
- 26)Cuáles son las formas de vínculo laboral de esos trabajadores?

Sobre la relación de la educación de técnicos con la educación básica y media

- 27)Presentar la relación / integración de la educación básica y media con la formación técnica en el área de la salud.
- 28)En su opinión, la educación técnico profesional posee un estatus diferenciado en relación con la educación secundaria?
- 29)El área de Salud integra la Educación Técnico Profesional? Hay alguna discusión sobre esa integración?

### **Aspectos generales**

- 30)Cuáles son las mayores dificultades y desafíos enfrentados por las políticas de formación de técnicos en salud en su país?
- 31)Y en su desarrollo institucional?

**Anexo C – Fotos**

